



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

### ATA DA 04ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS – 2024

1 No quarto dia do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, o Pleno do  
2 Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul esteve reunido no auditório do 4º andar  
3 do Prédio Negrinho do Pastoreio (Av. Borges de Medeiros, 521) para realização da 4ª Ple-  
4 nária Ordinária. A transmissão está disponível no seguinte endereço eletrônico  
5 <https://www.youtube.com/watch?v=2Gw2p3TBfUg>. Estiveram presentes nesta plenária or-  
6 dinária os **conselheiros estaduais de saúde titulares**: Maria Celeste da Silva (MS), Ca-  
7 rolina Gyenes (SPGG), Katia Brodt (SES-RS), André Lagemann (FED. STAS. CASAS), Flá-  
8 vio Gomes de Oliveira (CRMV), Mônica Paula Thomé (CREFITO), Lúcia Silveira (CRESS),  
9 Ivete Regina Ciconet Dornelles (CRN – 2), Dan Pinheiro Montenegro (CRP), Célia Chaves  
10 (SINDFARS), Alfredo Elenar Rodrigues (CUT-RS), Jaime Braz Ziegler (CTB), Karina Zuge  
11 (FCD), Itamar Santos (FETAPERGS), Maria Conceição de Abreu (FGSM), João de Deus  
12 Pawlak (FRACAB), Rodrigo Finkelsztein (SINDSEPE/RS), Claudio Augustin (CUT-RS), Sér-  
13 gio Poletto (FETAG) Kátia Brodt (SES). **E suplentes**: Carla Pertile (SES), Elias Valer  
14 (CNBB), Vanderci José Maciel (FCD), e Angie Andrea Klassmann (STAS). Discutiu-se os  
15 seguintes temas em **pauta**: **1 – Inscrições para assuntos gerais; 2 – Atas, informes e**  
16 **expedientes; 3 – Resoluções: PAS 2024 e entidades eleitas; 4 – 4ª Conferência Naci-**  
17 **onal da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde; 5 – Dia Mundial da Saúde; 6 –**  
18 **A Dengue no Estado do RS; 7 – Avaliação do processo eleitoral; 8 – Assuntos gerais.**  
19 Por consenso do Pleno, foram excluídos os temas número 06 (A dengue no Estado do RS)  
20 e número 07 (Avaliação do processo eleitoral). Iniciou-se o **Tema 2 – Atas, informes e**  
21 **expedientes**. As atas da 2ª Plenária Ordinária e da 3ª Plenária Ordinária foram aprovadas  
22 por unanimidade. **Tema 3 – Resoluções: PAS 2024 e entidades eleitas**. A Resolução nº.  
23 02 de 2024, que reprovava a Programação Anual de Saúde do ano de 2024, foi apreciada e  
24 aprovada pela maioria dos conselheiros presentes, porém foram registrados 4 (quatro) vo-  
25 tos contrários das seguintes entidades: SPGG, SES (2 votos) e STAS. A Resolução nº. 03

26 de 2024, que trata da recomposição do CES, foi apreciada e aprovada por unanimidade.  
27 Foi apresentada uma minuta de resolução, elaborada pelo presidente do CES, sr. Claudio  
28 Augustin, que trata da situação dos hospitais próprios do Estado, em face dos casos de  
29 falhas na gestão dos hospitais de Alvorada e Cachoeirinha, que tem causado demissões  
30 de funcionários e não pagamento de verbas rescisórias. O conselheiro Itamar afirma que o  
31 tema é antigo e culpabiliza a SES, o programa Assistir e a retirada de recursos dos hospi-  
32 tais, além da atenção básica precarizada, que gera os problemas ocorridos em Alvorada e  
33 Cachoeirinha. A Secretária Adjunta, sra. Ana Costa, faz a defesa da SES. Diante da neces-  
34 sidade de concluir a redação final da resolução, o assessor jurídico do CES, Rodrigo, faz a  
35 proposta que os conselheiros enviem suas considerações até as 12h do dia seguinte, para  
36 possibilitar a conclusão do texto com todas as contribuições que forem enviadas, o que foi  
37 aceito por todos. O conselheiro João de Deus diz que o Estado deve assumir a gestão de  
38 seus hospitais. A Secretária Adjunta, sra. Ana Costa, explica a situação dos contratos emer-  
39 genciais para a gestão, esclarecendo que após irá para a Celic elaborar e publicar edital de  
40 licitação, situações que ocorrem em paralelo, conforme esclarecido pela SES. Suscitada  
41 em plenário a ausência de alvará, a Secretária Adjunta explica que a FUC não detinha o  
42 alvará em face da equipe exigida ser insuficiente, e que toda empresa nova que assume a  
43 gestão recebe um alvará provisório com validade para 90 dias, o que é o caso do hospital  
44 de Alvorada, e que espera que tudo dê certo. O presidente do CES, sr. Claudio Augustin,  
45 diz que o GHC não apresentou interesse em assumir a gestão do hospital de Alvorada em  
46 face da dívida trabalhista e que o Estado deve assumir a gestão dos hospitais próprios, em  
47 atenção às propostas aprovadas em diversas conferências de saúde. O representante do  
48 Sindisprev, presente na plenária, pergunta sobre as repactuações nos contratos. Ana Costa  
49 explica que os contratos dos hospitais possuem valores pré-determinados pelo serviço e  
50 que a rescisão dos contratos trabalhistas com utilização de recursos públicos não é de fácil  
51 resolução, e que a decisão do governo é pela contratualização dos hospitais. Como enca-  
52 minhamento, foi aprovada a resolução, com 04 votos pela reprovação, pelas seguintes en-  
53 tidades: SPGG, SES (2 votos) e STAS. Além de definido que todos os conselheiros terão  
54 até as 12h do dia seguinte para enviar suas contribuições para a redação final da resolução,  
55 que será elaborada pela equipe técnica do CES. **Tema 4 – 4ª Conferência Nacional da**  
56 **Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.** Quanto a etapa estadual da 4ª Conferên-  
57 cia Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, o debate inicia com a diver-  
58 gência com relação a possibilidade de realizar a conferência de forma regional. O Presi-  
59 dente do CES afirma ser ilegal a realização de forma regionalizada, pois afronta os princí-  
60 pios da administração pública.

61 A conselheira Lucia, do CRESS, faz a defesa da possibilidade de fazer de forma regionali-  
62 zada, indicando que o regimento da Conferência Nacional permite. Claudio mantém o en-  
63 tendimento pela ilegalidade. Com relação às conferências livres, o debate surgiu pela ne-  
64 cessidade em criar critérios bem definidos para admissibilidade das conferências livres, no-  
65 tadamente a necessidade de a entidade promotora ter abrangência estadual e a participa-  
66 ção das pessoas provenientes de mais de uma região do Estado, sendo que tais requisitos  
67 serão elaborados pela comissão organizadora. Em regime de votação, foi aprovada por  
68 unanimidade a inserção, no regimento, das conferências livres com a redação final a ser  
69 elaborada pela comissão organizadora seguindo as diretrizes estabelecidas pelo plenário.  
70 Quanto ao regimento da conferência, este foi aprovado por todos os presentes com exce-  
71 ção da CUT, pela representação do presidente Claudio Augustin. **Tema 5 – Dia Mundial da**  
72 **Saúde.** O professor Alcides Miranda faz uma apresentação contextualizando a situação de  
73 saúde dos territórios em alusão ao Dia Mundial da Saúde. Nada mais havendo a tratar, eu,  
74 Rodrigo Finkelsztejn, Assessor Jurídico do CES/RS, lavrei a presente ata que, após leitura  
75 e aprovação, será assinada pelo Presidente do Conselho Estadual de Saúde.



**Claudio Augustin**  
Presidente do Conselho Estadual de Saúde - CES-RS